



OS INTERNOS NA ILP'S DE SÃO GONÇALO DO ABAETÉ-MG: PERFIL E CONDIÇÕES DE SAÚDE

ALMEIDA, Luciana Ferreira de; MOREIRA, Elizete Maria da Silva;
ALMEIDA, Martha Elisa Ferreira de.

lucialmeida17@yahoo.com.br
elizete@unipam.edu.br

Introdução e Objetivos: A população brasileira está envelhecendo de forma acelerada, sendo que em 2025 as perspectivas são de que 15% da população será idosa. O presente estudo objetivou avaliar as condições nutricionais por meio da avaliação nutricional e dos sinais vitais em internos da Instituição de Longa Permanência (ILP) para idosos de São Gonçalo do Abaeté, MG. **Materiais e Métodos:** A população foi composta de 30 pacientes, sendo adultos e idosos com idade de 41 a 80 anos. Os parâmetros clínicos avaliados foram: pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e frequência respiratória e foi utilizada uma mini-avaliação nutricional adaptada. Trata-se de um estudo com abordagem descritiva e exploratória com ênfase na qualidade da assistência. **Resultados e Discussão:** Do total de internos estudados 46,67% eram mulheres e 53,33% eram homens. A idade dos avaliados variou de 41 a 80 anos, sendo 14 adultos e 16 idosos. Os adultos apresentaram idade média de $48,71 \pm 6,80$ e $47,43 \pm 3,69$ anos, enquanto para os idosos a média foi $66,86 \pm 4,74$ e $64,44 \pm 6,25$ anos. Quanto ao estado civil observou-se que 70,00% eram solteiros. Dentre as justificativas para a permanência dos pacientes na instituição, observou-se que 36,66% foram abandonados pelos familiares por não terem como cuidar ou não saberem prestar os cuidados necessários. Da população adulta estudada, 57,14% relataram que foram para a ILP por opção, porque não tinham familiar vivo ou, quando tinham viram-se obrigados a fazer tal escolha. Quando questionados sobre a existência de doenças em antecedentes familiares, foi relatado que 36,66% tinham doenças crônicas, 30,00%, doenças agudas e 33,33% não tinham doenças ou não sabiam relatar. Quanto às doenças crônicas, observou-se que a hipertensão arterial foi mais frequente e estava presente em 50,00% dos familiares. Foi relatado que 26,66% dos avaliados fumavam diariamente e que nenhum fazia uso de bebida alcoólica. Através do exame físico, foi observado que 50,00% dos internos eram hipertensos. A variação de temperatura entre $35,5$ a $37,5^\circ\text{C}$ foi observada em 86,66% dos internos avaliados. A variação do pulso, entre 60 a 100 bpm, foi observada em 66,66% dos avaliados e a frequência respiratória variando entre 12 a 20 rpm foi observada em 73,33% dos avaliados, valores considerados como a não existência de disritmias cardíacas e boa expansibilidade dos pulmões. Foi observado que 100,00% dos avaliados eram dependentes, sendo que o grau de dependência está associado à realização das atividades diárias e expressa a capacidade funcional no idoso em relação aos cuidados básicos. **Conclusão:** Embora 14 dos internos estudados apresentassem idade média de 41 a 59 anos, a tendência de diminuição das variáveis nos parâmetros clínicos, segue a mesma de outros estudos com população idosa, no entanto os valores se diferem. Assim, con-

sidera-se que esse estudo seja um despertar para questões ligadas à assistência multi-profissional (de modo específico os profissionais da enfermagem) dos idosos nas ILP'S como ponto de reflexão, para entender-se melhor a problemática vivenciada por essa população ou seu processo de inserção nessas instituições.

Palavras-chave: avaliação nutricional. parâmetros clínicos. ILP'S.